



**aldeiasdemondim**

**ORÇAMENTO**

**2017**

**Exmos Srs. Associados,**

Em cumprimento dos estatutos vem a direção da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento e o plano das suas atividades para o ano de 2017, no qual esperamos reforçar a imagem de qualidade no serviço e o nível de satisfação dos nossos utentes.

Somos já uma referência no apoio social prestado no distrito de Vila Real e pretendemos neste ano afirmar em definitivo a nossa posição. Atuamos numa das freguesas mais necessitadas, num concelho dos mais necessitados do País e não podemos esquecer a nossa responsabilidade perante tantas dezenas de utentes.

Daí que para o ano de 2017 esteja previsto a continuação da aposta nos atuais serviços prestados e na continuação do investimento na preparação do grande investimento que será a construção de uma estrutura residencial para idosos.

As contas que propomos espelham o rigor que sempre colocamos na gestão da nossa Associação e esperamos que os Srs. associados encontrem nelas os mesmos motivos de satisfação com que esta direção as apresenta, e nos deem o vosso voto de aprovação.

A Direção

---

---

---

---

---

---

## Índice

<u>Índice</u>	<u>3</u>
<u>Órgãos dirigentes</u>	<u>4</u>
<u>Direção</u>	<u>4</u>
<u>Conselho Fiscal</u>	<u>4</u>
<u>Mesa da Assembleia</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>Previsão da situação do país para 2017</u>	<u>5</u>
<u>A atividade da Associação em 2016</u>	<u>5</u>
<u>Plano de Atividades para o ano de 2017</u>	<u>6</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>6</u>
<u>Centro de Convívio</u>	<u>7</u>
<u>Outras atividades</u>	<u>9</u>
<u>Sócios</u>	<u>10</u>
<u>Investimentos</u>	<u>11</u>
<u>Financiamento</u>	<u>11</u>
<u>Dados financeiros</u>	<u>12</u>
<u>Receitas</u>	<u>12</u>
<u>Despesas</u>	<u>13</u>
<u>Outros gastos</u>	<u>17</u>
<u>Depreciações</u>	<u>17</u>
<u>Juros e comissões bancárias</u>	<u>17</u>
<u>Outros custos</u>	<u>17</u>
<u>Demonstração de resultados Previsional</u>	<u>18</u>
<u>Anexo ao Orçamento</u>	<u>19</u>

## Órgãos dirigentes

### Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

### Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

### Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

## Introdução

### Previsão da situação do país para 2017

Portugal termina o ano 2016 num ambiente de menos incerteza face ao seu futuro, quando comparamos com o que acontecia no final do ano anterior.

O crescimento da economia é incipiente (prevê-se que o ano termine com um crescimento entre 1% e 1,5%) mas, tem permitido uma grande recuperação no emprego e consequente diminuição dos valores do desemprego - que deve terminar o ano em torno dos 10%.

Para o ano de 2017, no entanto, a maioria das instituições internacionais preveem a manutenção de um crescimento muito ligeiro da nossa economia (entre 1 e 1,5%), muito por culpa da envolvente externa. Quanto ao desemprego, a tendência de descida deverá manter-se.

### A atividade da Associação em 2016

No ano de 2016 (até à data) a atividade da associação tem decorrido com normalidade e com a qualidade que sempre tem sido apanágio da instituição. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação.

Além disso, este ano, mantivemos a certificação da qualidade implementada em 2013 e conseguimos manter o nível elevado dos serviços prestados pela Associação.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua.

## Plano de Atividades para o ano de 2017

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2016, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo 10 pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- ✚ Serviço de alimentação;
- ✚ Higiene habitacional;
- ✚ Higiene pessoal;
- ✚ Tratamento de roupa;
- ✚ Cuidados de Saúde;
- ✚ Animação e Socialização;
- ✚ Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de ajudantes de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas e uma outra de apoio ao Centro de Convívio, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano são mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 20 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 10 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins-de-semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 11 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **enfermagem** é prestado a 38 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, preparação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

## Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;

- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolvem-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

## Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.



Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros e Bilhó. Em Setembro de 2016 estavam inscritos neste programa 10 utentes.

A Associação tem também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

### Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados. Para o ano de 2017 prevê-se a participação nas seguintes atividades:

- 1 – Comemoração do dia de São Valentim (Fevereiro).
- 2 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto.
- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do dia da Floresta (Março).
- 6 – Comemoração da Páscoa (Março).
- 7 – Comemoração do dia Mundial da Atividade Física (Abril).
- 8 – Comemoração do dia Mundial da Saúde (Abril).
- 9 – Comemoração do dia Mundial da Dança (Abril).
- 10 – Comemoração do dia da Mãe (Maio).
- 11 – Visita a um Museu a definir (Maio).
- 12 – Comemoração dos Santos Populares (Junho).
- 13 – Participação nas Festas do Concelho – Romeiros (Julho).
- 14 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho).
- 15 – Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 16 – Comemoração do dia Mundial do Coração (Setembro)
- 17 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (Outubro).
- 18 – Comemoração do dia Nacional de prevenção do Cancro de mama (Outubro).
- 19 – Magusto (Novembro)
- 20 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro).

## Sócios

A associação tem, em Setembro de 2016 um número de sócios pagantes de 120. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2017 estão previstas novas entradas de associados.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas. De ano para ano o valor de quotas atrasadas tem sido nulo. Embora o valor arrecadado seja baixo, é importante para manter a ligação dos sócios à instituição.

## Investimentos

Depois do investimento no centro social, que se encontra terminado, equipado e integralmente pago, é tempo de olhar em frente e continuar, no ano de 2017, o processo de investimento, que permita à associação responder de forma mais eficaz às necessidades das populações que serve, bem como expandir a sua atividade, procurando atingir um número de utentes maior.

Para tal propôs a direção inscrever, no ano de 2017, no orçamento da associação um plano de investimento plurianual, para o projeto de expansão do edifício do centro social. Este investimento, a executar em diversas fases, prevê, inicialmente o desenvolvimento de todos os estudos e projetos, bem como os custos de construção de uma nova ala no centro social para aumento das capacidades de armazenamento, nova lavandaria, cozinha e refeitório.

### Quadro 1 - Investimento

Descrição	Valor	Estado
Estrutura Residencial para Idosos Estudos e Projetos – 1.ª Fase Obra	€15.621,00	Em curso
Estrutura Residencial para Idosos Estimativa Orçamental 1.ª Fase da Obra	€215.000,00	Previsto
<b>Total</b>	€230.621,00	

## Financiamento

Os montantes previstos de investimento serão financiados com recursos próprios da associação, através da utilização dos saldos positivos das contas dos anos anteriores e dos esperados resultados positivos dos próximos anos.

A associação poderá ainda candidatar a apoio público o plano de investimento proposto para uma estrutura residencial para idosos, a partir do momento em que sejam conhecidos os programas de apoio no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio.

## Dados financeiros

### Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- ✚ Participações dos utentes nas regras definidas.
- ✚ Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas;
- ✚ Quotas dos associados;

Para o ano de 2017 prevêem-se as seguintes receitas, divididas por valência:

**Quadro 2 - Receitas e rendimentos**

Receita Prevista	SAD	CC	Outros	Total	%
Comparticipações de utentes	€36.596,67	€300,00	€11.096,67	€47.993,34	23,35%
Subsídios Segurança Social	€119.836,80	€15.825,00	€ 0,00	€135.661,80	66,00%
Quotas			€1.464,00	€1.464,00	0,71%
Outros Subsídios			€12.000,00	€12.000,00	5,84%
Apoios Investimento	€7.386,21	€1.034,05		€8.420,26	4,10%
<b>Total</b>	<b>€163.819,68</b>	<b>€17.159,05</b>	<b>€24.560,67</b>	<b>€205.539,40</b>	

As participações dos utentes são calculadas segundo a norma e o regulamento da associação em vigor, e dizem respeito aos serviços de SAD, Centro de Convívio, Protocolo Cantina Social e Cuidados de Saúde.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os apoios ao investimento previstos dizem respeito à consideração anual do incentivo do PRODER relativo à construção e equipamento do Centro Social.

No global prevê-se uma manutenção das receitas da Associação. Embora seja de prever um pequeno aumento nos valores do incentivo da segurança social.

## Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Despesas com a confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene, material de apoio aos cuidados de saúde - enfermagem.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- ✚ Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2017:

### Quadro 3 - Despesas

Despesa	Valor	%
Gastos com confeção de refeições/serviço de apoio domiciliário/Enfermagem	€36.899,52	20,17%
Fornecimentos e serviços	€44.704,86	24,44%
Custos com o pessoal	€101.301,49	55,39%
<b>Total</b>	<b>€182.905,87</b>	

Os gastos com os colaboradores e direção é a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, ocorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

Os gastos com pessoal irão sofrer um aumento devido à alteração da tabela salarial estabelecida no contrato coletivo de trabalho (CNIS) bem como pelo facto de alguns colaboradores atingirem as diuturnidades.

O quadro de pessoal da associação prevê para o ano de 2017 a manutenção de 6 colaboradores afetos às respostas sociais, 1 elemento afeto ao serviço de enfermagem, 1 Técnico auxiliar de serviço social e o diretor do centro.

No ano de 2017, o quadro de pessoal previsto é o seguinte:

**Quadro 4 - Quadro de Pessoal**

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Ana Maria Rego Borges	Ajudante de Ação Direta 2 <sup>a</sup>
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2 <sup>a</sup>
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2 <sup>a</sup>
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2 <sup>a</sup>
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Técnico Auxiliar Serviço Social de 2 <sup>a</sup>

Os gastos previstos com o pessoal podem ser decompostos da seguinte forma:

**Quadro 5 - Gastos com o Pessoal**

Gastos com o pessoal	2017	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€83.749,97	82,67%
Encargos	€16.884,29	16,67%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€ 627,22	0,62%
Outros	€ 40,00	0,04%
<b>Total</b>	<b>€101.301,49</b>	

No item de gastos com a confeção de alimentos, limpeza e serviço de Enfermagem o valor orçamentado prevê um pequeno aumento com relação a 2016. Este aumento tem que ver com a maior número de utentes, devido ao protocolo com a Santa Casa e ao aumento dos preços dos alimentos que temos vindo a sentir. O controlo nos gastos com esta rubrica deve-se essencialmente às boas práticas da Associação quer em termos de negociação de preços quer também à ajuda de vários produtores hortícolas locais.

No geral, e face ao valor orçamentado para o ano de 2017, prevê-se um aumento nesta rubrica de gastos de cerca de €3.605,00.

### Quadro 6 - Gastos com confeção de alimentos e limpezas

Gastos com alimentação	2017	%
Legumes	€11.069,86	30,00%
Carne	€9.224,88	25,00%
Peixe	€7.379,90	20,00%
Produtos Limpeza	€2.767,46	7,50%
Outros (Pão, Enfermagem)	€6.457,42	17,50%
<b>Total</b>	<b>€ 36.899,27</b>	

Nos fornecimentos e serviços o valor orçamentado leva também em linha de conta as alterações ao custo da eletricidade e combustíveis, bem como o aumento dos gastos com manutenção e conservação - por exemplo reparações que sempre aumentam com a idade dos equipamentos - como as viaturas e o edifício do centro social. Para o ano de 2017 prevê-se ainda um custo relativo à ampliação do centro social de €12.700,00. Este valor pode ser recuperado no futuro caso o projeto de ampliação do centro social se torne efetivo.

**Quadro 7 - Fornecimentos e serviços**

<b>Despesa</b>	<b>2017</b>
<b>Trabalhos especializados</b>	€17.478,64
<b>Publicidade e propaganda</b>	0,00
<b>Vigilância e segurança</b>	0,00
<b>Honorários</b>	0,00
<b>Conservação e reparação</b>	€1.917,83
<b>Ferramentas e utensílios</b>	€3.148,87
<b>Material de escritório</b>	€687,60
<b>Eletricidade</b>	€4.977,93
<b>Combustíveis</b>	€2.353,09
- Gás	€3.013,75
- Gasóleo	
<b>Água</b>	€0,00
<b>Outros Fluidos - Pellets</b>	€3.640,19
<b>Deslocações e estadas</b>	€45,97
<b>Comunicações</b>	€1.104,75
<b>Seguros</b>	€778,40
<b>Contencioso e notariado</b>	0,00
<b>Despesas de representação</b>	0,00
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	0,00

**Quadro 8 - Desdobramento da conta de trabalhos especializados:**

<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>2017</b>
<b>Contabilidade</b>	€2.238,60
<b>Certificação Qualidade</b>	€1.000,00
<b>Informática</b>	€410,00
<b>Arquitetura</b>	€15.621,00



## Outros gastos

### Depreciações

As depreciações dos ativos fixos previstos para o ano de 2017 atingem o valor de €20.221,64.

Este montante reflete o valor de recuperação do investimento efetuado no Centro Social e respetivo equipamento, dos automóveis que a Associação utiliza na sua atividade diária, e restantes materiais administrativos e informáticos.

### Juros e comissões bancárias

O orçamento não prevê gastos com atividades de financiamento pois a associação não tem financiamentos ativos junto da banca ou outras entidades, mas considera receitas de €5.400,00 relacionadas com Juros a receber dos Depósitos a Prazo e despesas bancárias com livros de cheques de €150,00.

### Outros gastos

Como fator de prudência prevê-se por fim um valor para custos diversos de €1.500,00 para fazer face a eventuais gastos não antecipados.

## Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados previsional, ou seja o orçamento que a direção se propõe executar: A atividade da associação será positiva em €16.068,47. Este resultado previsional segue na linha dos anos anteriores, positivo e vai permitir que a Associação continue a reforçar a sua situação financeira com vista aos futuros investimentos e solicitações.

### Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Moeda: EUR  
Contribuinte: 509636080

### Demonstração previsional de resultados por naturezas para 2017

Rendimentos e Gastos	Notas	SAD	CC	Outros	Ajust	2017 (1)	2015 (2)
Vendas e serviços prestados		36 896,67	0,00	11 096,67		47 993,33	43 100,25
Subsídios, doações e legados à exploração		119 836,80	15 825,00	0,00	13 464,00	149 125,80	146 217,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-36 899,52	0,00	0,00		-36 899,52	-32 896,48
Fornecimentos e serviços externos		-33 038,62	-8 259,66	0,00		-41 298,28	-50 260,90
Gastos com o pessoal		-91 171,34	-10 130,15	0,00	-6 500,00	-94 801,49	-95 970,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1 536,21	384,05	0,00	6 500,00	8 420,27	10 736,51
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	-1 500,00		-1 500,00	-3 140,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-2 839,80</b>	<b>-2 180,75</b>	<b>9 596,67</b>	<b>13 464,00</b>	<b>31 040,11</b>	<b>17 785,18</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-16 177,31	-4 044,33	0,00		-20 221,64	-19 693,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-19 017,11</b>	<b>-6 225,08</b>	<b>9 596,67</b>	<b>13 464,00</b>	<b>10 818,47</b>	<b>-1 907,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		4 860,00	540	0,00	5 400,00	5 400,00	5 385,26
Juros e gastos similares suportados		0,00	0	0,00	-150,00	-150,00	-145,60
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-14 157,11</b>	<b>-5 685,08</b>	<b>9 596,67</b>	<b>18 714,00</b>	<b>16 068,47</b>	<b>3 331,69</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00			0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14 157,11</b>	<b>-5 685,08</b>	<b>9 596,67</b>	<b>18 714,00</b>	<b>16 068,47</b>	<b>3 331,69</b>

(1) - Orçamento. (2) - Executado no ano 2015.

A direção

O Técnico oficial de contas  
Carlos Silva (TOC 75084)

## Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objetivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

### Nota 1 – Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

### Nota 2 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afetos prevê-se que seja em 2017 de:

Apoio Domiciliário	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	3	100%
Ajudante de Ação Direta	1	70%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	95%
Enfermeiro	1	70%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	70%

Centro de Convívio	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	1	30%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	5%
Enfermeiro	1	30%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	30%

**Nota 3 – Número médio de utentes por valência**



Para o ano de 2017 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário:	
- SAD Alimentação	40
- SAD Higiene Habitacional	20
- SAD Higiene Pessoal	10
- SAD Tratamento de Roupas	11
- SAD Cuidados de Saúde	38
- SAD Animação e Socialização	40
- SAD Acompanhamento ao Exterior e aquisição de bens e serviços	38
Centro de Convívio	25
Cantina Social	10